

DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e Impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios — 1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA

A grande burla

Nasceram na mentira e chafurdam n'um lodaçal de infâmias... E assim, desvirtuam e anavalham tudo e todos, antepondo ao prestigio da Republica e aos interesses do povo, os seus proprios interesses. Para eles, só merecem aplausos aqueles que, como eles, vivem n'um contínuo impudor, n'uma constante infâmia!

A mentira, a calúnia são as suas melhores e unicas armas. Correndo-lhes nas veias sangue de caciques julgam tolamente que podem volver a esses tempos e querendo-se tornar os donos e senhores de tudo isto, tudo enrodilham e infamam.

E fazem-no ás escondidas, pela calada da noite, fazendo-se passar por mártires, por honestos e até... por ricos e poderosos fazendeiros... E a escoque-rie em ação. O Pé Leve ou Capoeira, infamissimos bandidos que enchameiam por Lisboa e que fogem á ação da policia, não procederiam melhor para apañhar os pacóvios que lhes caem na rede.

Ora vejam os leitores: Na questão da Camara e do delegado, levaram o seu impudor e a sua falta de escrúpulos a officiarem ao Ministro da Justiça, em nome da Associação Commercial e do Sindicato Agrícola, sem que estas colectividades o tivessem deliberado ou autorizado.

O que é isto senão uma burla?

Burlaram o sr. Ministro da Justiça! Isto é um crime público punido pelo Código Penal, e porque é, por que razão o sr. Administrador do Concelho e o sr. sob-delegado do procurador da Republica n'esta comarca, ainda não tomarão conta do caso?

E' preciso que o público saiba quem são os burlões. E' indispensavel que o sr. Ministro da Justiça conheça a honestidade dos comis-

sionados que abusaram da sua boa-fé, e que em nome da Associação Commercial e do Sindicato Agrícola foram fazer, falsamente, junto de S. Ex.ª, um pedido sem que para isso estivessem autorizados.

O sr. Administrador do Concelho desconhece este facto? Impossivel é que o desconheça porque ele é do dominio de toda a vila.

E n'este caso senda o sr. Administrador do Concelho, o delegado, o representante do Governo, n'este concelho, porque é que o sr. Administrador se conserva silencioso, indiferente e não informa da verdade, com provas, com documentos o sr. Ministro da Justiça?

Somos amigos velhos do sr. Administrador do Concelho; n'estas páginas tem S. Ex.ª sido bastas vezes elogiado com justiça e com merecimento; porém, a nossa amisade não nos faz esquecer qualquer erro, e se ontem o elogiámos, d'újida alguma temos em o censurar hoje. E o sr. Administrador do Concelho merece n'ete caso as nossas censuras. Com mágoa o fazemos...

Cumpra-se a lei. Uma burla é um crime público e o sr. Ministro da Justiça foi burlado.

O alcool queima não aquece!

Disse Tolstoi que «o alcool não dá saúde, nem força, nem calor, nem felicidade».

Efétivamente é assim. O tal aquecimento produzido pelo alcool é um outro erro e um outro prejuizo digno de severa critica e condenação.

Não ha dúvida que o bebedor ao ingerir um cope de vinho, aguardente, licor, champagne, etc., sente uma forte reação no organismo, tal como sentiria se lhe lançassem um balde de agua pelo corpo, reação que não é mais do que a consequencia da impressão momentanea.

Porém, a reação produzida pela agua, é util e benéfica, visto que tende a depurar a pele, ao passo que a motivada pelo alcool não é mais do que a consequencia da entrada no estômago de um líquido que o irritou, visto o seu extraordinario poder alcoolizante.

Ao principio parece que realmente o alcool aquece e que «o mata-bicho» é a única fórmula de atenuar os rigores do inverno.

Porém, passado algum tempo, o bebedor começa verificando que o calor se torna demaziado, nota uma sensível falta de forças, cámbrias, perda do apetite, tremuras, perturbações cerebraes, etc.

Convence-se então que o «mata-bicho» e os respectivos «copinhos» de vinho, aguardente, etc., não serviram senão para lhe queimar o organismo, reduzindo-o a um estado desgraçado!

Do livro «Um crime a combater».

J. FONTANA DA SILVEIRA.

Palestras científicas

A sífilis.

Conhecida de ha muito tempo, esta doença é originada por um microorganismo espiralado, chamado por isso, «spirocheta pândica». Esta bactéria ataca as células e alôja se no interior d'ellas. Encontra se tambem nas células genitales de fórmula que pôde passar de pais para filhos, o que todavia é frequente. Os filhos de pais sífilíticos são sífilíticos. A sua virulencia é tal que produz perturbações em todos os órgãos e por consequente conduz á atrofia d'estes, á sua alteração e consequentemente á degenerescencia, ao definhamento da raça humana. Comtudo, hoje, já se pôde combater a sífilis o que se consegue por vários modos. O principal mas ainda pouco usado é por meio de injecções de séro proveniente de animais immunizados. O que se usa mais são as pomadas de calomelanos e as lavagens com sublimado. Realmente a pomada de calomelanos é muito especifica e presta muito bons serviços; comtudo não devemos depositar uma confiança excessiva n'ela, porque o seu emprego é completamente estéril.

DR. ANTERO SEABRA.

SENADO MUNICIPAL

Em sessão extraordinaria de 4 do corrente presidida pelo sr. Augusto Guerreiro da Fonseca, secretariado pelos srs. João Soares e Antonio Marques Peixinho, com a assistencia dos veriadores, srs. Antonio Cristiano Saloio, Antonio Pedro da Silva, Antonio Rodrigues Lucas, Antonio de Sousa Gouveia, Joaquim Maria Gregorio, Joaquim da Silva Fresca, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, José da Silva Lino Vareiro, José Teodozio da Silva e Manuel Tavares Paulada, foi de liberado o seguinte:

Atender, por unanimidade, o pedido feito pelo povo de Canha, passando o ordenado do médico d'ali a 400\$00, desaparecendo a gratificação; aprovar a postura sobre gado suino apresentada pela Comissão Ezeutiva e em virtude de reclamação feita pelo ex.º Administrador do Concelho; tomar na devida consideração o officio do sr. General Madeira Chaves comunicando que desiste da constituição d'uma empreza de navegação fluvial; aceitar a oferta apresentada pela Parceria dos Vapores de 20\$00 mensais pela atracação dos seus barcos á ponte, e pedir o desajustamento da cala; atender o pedido feito pela Federação Operaria Aldegalense, apoiando o seu conteúdo no sentido de ser criado n'esta vila o Tribunal de Accidentes no Trabalho; fixar em mil esdós a fiança a arbitrar ao te-zoureiro da Camara, a qual será posta por meio de fiança por hipoteca, para effeito da sua nomeação efetiva.

COMISSÃO EZEUTIVA

Em sessão ordinaria de 6 do corrente foram, sob a presidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio, estando presentes os vogais, cidadãos Antonio Cristiano Saloio, José Teodozio da Silva, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e José da Silva Lino Vareiro, tomadas, as seguintes deliberações:

Anterizar Frederico Guilherme Ribeiro da Costa a colocar uma grade de ferro no coval onde jaz sua sobrinha Maria Antonia Ribeiro da Costa André Gomes; demittir do logar de medidor official de vinhos José Maria Pinto, em virtude de queixas feitas á Camara; adquirir o assucar necessario para fornecimento do público; officiar ao illustre deputado Coronel Ramos da Costa pedindo a s. ex.ª se digne informar das condições de um emprestimo a contrair pela Camara para a construção d'um edificio escolar, junto da Caixa Geral de Depósitos; pôr em arrematação o fornecimento de pedra basalto, vidro e lancil para o calcetamento da rua João de Deus, d'esta vila.

Comentarios & Noticias

Fora, caluniadores!

Subordinado a este atraente titulo publica o órgão pseudo-evolucionista de domingo passado cá da terra o mapa da Caixa de Crédito Agrícola de Aldegalaga, extrahido do «Diario do Governo» de 9 de agosto último, acompanhando-o das maiores infâmias contra quem nunca mais fez que réclamo ao movimento e elogio ao desenvolvimento d'aquella caixa de crédito. Dêmos nós, em primeiro lugar, a noticia de que Aldegalaga ia ter uma caixa de crédito agrícola e fizemos vêr por diversas vezes a utilidade que d'ahi viria para a nossa agricultura e em quasi todos os periodos de tempo temos publicado um resumo dos mapas do seu movimento escapando-nos apenas aqueles de que não temos tido conhecimento. Pois o órgão entendeu por bem arrancar do «Diario do Governo» o mapa da Caixa de Crédito Agrícola e atirar se ao Partido Republicano local como gato a bofes.

Fez bem? Fez mal? isso é lá com os do órgão, e cada um que o aprecie como melhor entender. O que achámos de toda a justiça e o órgão tem o dever de fazer, é trazer agora a público o mapa do movimento do Sindicato Agrícola de Aldegalaga.

«Olhe que é o mapa do Sindicato Agrícola de Aldegalaga».

Faça-o e depois engula tudo que evacuu.

A camara municipal e o delegado da comarca.

A proposito do celeberrimo officio enviado jesuiticamente ao illustre ministro da Justiça, temos hoje a acrescentar mais a declaração do Sindicato Agrícola de Aldegalaga publicada n'«O Seculo» de 4 do corrente que diz a seguinte:

«Pede-nos o Sindicato Agrícola de Aldegalaga para tornarmos público que não é verdade, como os jornais publicaram, ter officiado ao ministro da justiça com referencia á questão da camara municipal com o delegado do procurador da Republica, pois não tem por norma meter se em coisas politicas».

Como os leitores vêem, o jesuitico officio foi forjado em covento ou sacristia, o que já não deixa dúvidas a ninguém. Fez o Associação Commercial a sua declaração e agora vem o Sindicato Agrícola tornar pública a sua negando ter tomado parte no cobardissimo acto. O Sindicato impensadamente classifica a questão da camara com o delegado da comarca de coisas politicas, quando finalmente aquella questão é toda de moralidade e nada tem com politica.

Mas isso é o menos. A declaração está feita e a falsidade provada.

Nota semanal

N'uma vizita de pèzames:
— Ah! meu pobre amigo! Admirei-te a coragem com que acompanhaste tua mulher á última morada.
— Então que queres tu? Nunca tive confiança n'ela.

ANUNCIOS**TRESPASSA-SE**

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila. Trata-se com José Soares.

A LUZA INVESTIGADORA

Rua do Arco da Graça,
30, 2.º D. — LISBOA.
Telefone 3937 (central).

Agencia de investigações secretas, montada no género das de Paris e Londres, sobre gerencia de habeis *Detectives*.

Esta agencia que se encontra legalmente constituída, tem pessoal habil em Lisboa, e agentes em todas as terras do paiz.

Todos os assuntos são tratados com a máxima seriedade e sigilo.

Investigações e informações sobre individuos de ambos os sexos.

PREÇOS MODICOS**ERVILHA**

Ervilha, garantida, para semente, vende José Soares, rua do Cais, 22 — Aldega-lega.

Um livro util ao commercio

MANUAL DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em Portuguez e inglez por

Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as intelligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no commercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo
H. B. Torres — EDITOR
R. de S. Bento, 219, Lisboa,

VENDEM-SE

3 toneis de diferentes medições, 3 balseiros, uma prensa grande montada com todos os pertences, esmagador grande e pertences, uma lagariça e outros objetos proprios de adêga.

Trata-se com Fernando Calado, n'esta vila.

VENDEM-SE

Um fogão grande de fogo circular e um armario para arrecadação de arreios. Trata-se com Fernando Calado, n'esta vila.

AGRADECIMENTO

Gertrudes da Conceição Martins e seu marido Izidoro Tavares vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram expressar-lhes sentimentos e pèzames pelo falecimento de seu querido sobrinho José Antonio Tormenta, agradecendo tambem muito reconhecidamente aos que lhes dispensaram a atenção de o acompanharem á sua última morada.

A todos, pois, os protestos do seu maior reconhecimento.

Aldegalega, 7 de setembro de 1916.

EDITAL

Joaquim Maria Gregorio, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Aldegalega do Ribatejo.

Faço saber que se acha aberto concurso, pelo espaço de vinte dias, para o fornecimento de pedra basalto, vidraço, cantaria em lancil e sargetas nas condições seguintes:

1.ª—O fornecimento de basalto (meia pedra) é na quantidade de 50 metros;

2.ª—O fornecimento de vidraço é na quantidade de 80 metros;

3.ª—O fornecimento de lancil é na quantidade de 255^m de 0,8 x 0,30;

4.ª—As sargetas a fornecer são 3 de 0,80 e 3 de 0,60;

5.ª—O vidraço deve ser do interior da pedreira não se acitando do soi;

6.ª—O lancil e o basalto devem ser fornecidos em metade das quantidades indicadas no prazo de 16 dias após a adjudicação sendo a 1.ª metade no prazo de 8 dias e a outra em igual prazo de 8 dias.

7.ª—As sargetas serão fornecidas no prazo de 8 dias após a adjudicação.

8.ª—O vidraço será fornecido no prazo de 30 dias após as requisições que se forem fazendo e na quantidade indicada das referidas requisições.

9.ª—O adjudicatario depositará no acto da adjudicação a caução de 50\$00 quantia que lhe será restituída no final de todo o fornecimento cumpridas que sejam todas as condições supramencionadas.

10.ª—A pedra será medida á caixa com inspeção da Camara e por conta d'esta.

11.ª—O pagamento dos fornecimentos far-se-ha no prazo de 60 dias após o fornecimento total de toda a pedra.

12.ª—Havendo um só concorrente ao arbitrio da Comissão Executiva fica o aceitar ou não a proposta e em caso de vários concorrentes a mesma Comissão preferirá o que entender que apresenta condições mais favoraveis.

13.ª—As propostas serão feitas em carta fechada e devem ser dirigidas á Secretaria da Camara onde serão recebidas até

às 13 horas do dia 27 em cuja sessão serão abertas.

Para constar se mandou fazer este e outros identicos que serão afixados em logares publicos.

E eu Manuel Paulino Gomes, chefe da Secretaria o subscrevi:

O Presidente da Comissão Executiva,

a) Joaquim Maria Gregorio.

GREGORIO GIL

Com fábrica de destillação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

POSTAES ILUSTRADOS**JOÃO SILVESTRE MARTINS**

Participa aos seus estimaveis freguezes bué recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades, desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, reloxero, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

8.6.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

III

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra recônda. Criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competencia profissional cause de inaptidão para a critica dos factos politicos. Necessidade de d'á patria um poder que seja independente da opinião.

MONTIJO**TIPOGRAFIA MODERNA**

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos.



de luxo e fantasia

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Sociedade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo—vômitório e seu emprego, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu em-plego, leite e lambedores peitoraes, oleos e caldos, dieta rasoavel, imagi-nação curativa, banho de fogo sudor-ífico, banhos frígidos, lavagens, fri-ções e compressas estimulantes, si-napismo e outros tópicos distratiuos, renexões—acêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaloaduras, foga-gens, unheiro, pai arico, antraz, le-bre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, molestias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tossas nasaes, bôca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, cora-ção, pulmão, fígado, estômago, ven-tre, remedio contra a solitária, cóli-ca, tópicos de ação diurética, molestias nas vias superiores e suas depen-dencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venéreas, gonorréa, blenorréa, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, eri-sipela, feridas, tumores, úlceras, fe-ridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delírio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS ALDEGALEGA

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fá-brica de destilação, previne os ex.^{tos} lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quanti-dade de *Sarros, Borrás espremidas e sêcas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Pêde para não ligarem ne-gocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio POR JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1.º vol. br., \$50 (500)

Enc. \$70 700

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosôfica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-conceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesui-tas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS APITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tor-mentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista re-publicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portu-gueza, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-cado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, sera a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-pta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os medicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela ex-ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICI-NA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-getal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel illusão. O rei reduzido a simples pre-goieiro público e a máquina d'assar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia nova», menos monarchica do que a monarchia velha. A monarchia constituicinal não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do po-der real com o poder do povo. O poder real, inde-pendente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisbôa. Preço, 5 centavos.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contém el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapida-mente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le en-seña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretaci6n será resuelta por los Herederos del Marques de Tuatesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respetiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-ção franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais útil ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA